

196

**CERATOCONJUNTIVITE IATROGÊNICA EM CÃO.** Paula Stieven Hunning, Daliana Presser, Grazziane Maciel Rigon, João Antonio Tadeu Pigatto (orient.) (UFRGS).

A ceratoconjuntivite seca é uma enfermidade ocular caracterizada pela deficiência da parte aquosa da lágrima resultando em dessecação e inflamação da córnea e conjuntiva, dor, doença corneana progressiva e visão reduzida. Objetiva-se relatar um caso clínico de ceratoconjuntivite seca iatrogênica causada pela remoção cirúrgica da glândula lacrimal da 3ª pálpebra. Um cão, sem raça definida, macho, com 12 anos de idade foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS com história de desconforto ocular há dois meses. Durante a anamnese o proprietário informou que devido a um prolapso a glândula da 3ª pálpebra foi removida cirurgicamente há 10 anos. No exame oftálmico evidenciou-se blefarospasmo, fotofobia, secreção mucopurulenta e hiperemia conjuntival no olho direito. O teste da lágrima de Schirmer 1 foi realizado e revelou valores de 0 mm/min e 14mm/min para o olho direito e esquerdo, respectivamente. Após a remoção da secreção do olho direito observou-se edema e neovascularização da córnea. A prova da fluoresceína demonstrou que o epitélio da córnea estava íntegro. Baseado nos sinais clínicos e no teste da lágrima de Schirmer 1 diagnosticou-se ceratoconjuntivite seca no olho direito. O tratamento consistiu de ciclosporina a 0, 2% a cada 12 horas durante quatro semanas e colírio de ciprofloxacina uma vez ao dia durante 15 dias. Após quatro semanas observou-se diminuição dos sinais clínicos e aumento da produção da lágrima. Conclui-se que devido à contribuição da glândula da terceira pálpebra na produção da porção aquosa da lágrima, a remoção desta constitui-se em causa importante da ceratoconjuntivite seca em cães. Além disso, em casos de prolapso da glândula da 3ª pálpebra esta deve ser reposicionada cirurgicamente e não removida.